

## CORREIO PAULISTANO

N. 5929

ASSINATURA PARA RIO  
ANNO . . . . . 100000  
Santos . . . . . 80000  
Pagamento adiantado  
Typ. rua da Imperatriz, 27

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 29 de Julho de 1876

BRAZIL

**"O Correio Paulistano"** franequia as suas columnas ás reclamações de todos os seus correligionários, assim como aos artigos de interesse para a laboura, industria e commercio.

**AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO**

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima luta eleitoral, a referida comissão pede nos seus correligionários políticos de toda a província que, com perda de tempo, tratem das necessárias providências contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as dúvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior soltitude, as reclamações, de cujo andamento fôr encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

**S. Paulo, 28 de Março de 1876.**O presidente da comissão  
Mortim Francisco R. de Andrade.  
O secretário.  
Eugenio de Carvalho.**COMMUNICADOS****O que é ser liberal**

Sou liberal, e das históricas.

Salvei em 1842 na Venda Grande, onde dei o meu Urchin, sendo depois obrigado a matar a cabeca no matto e a cortar elpô, passando por essa occasião minhas magass, enquanto outros que hoje querem sugar, uns eram orangas, outros estavam no quartel da esquadra, em convivencia com os conservadores que nos perseguiam.

Dando, como dui, a maior prova do meu amor ás idéas livres, a ponto de comprometer a minha pullo, recordei-me depois da politica, porque vi que nem todos aquelles que se diziam liberais tinham puto para suscitar e que eu suscitem, o que elles depois abandonaram.

Pai plantar éstó e cuidar dos filhos.

Hoje vejo que se trata de organizar o partido, que se achava quase morto pela inércia do uno, pela falta de coragem de outros, e pela ambição de muitos.

**FOLHETIM (73)****CIUMES D'UMA RAINHA**

ROMANCE POR

Tarrago y Mateos

CAPITULO XXVIII

O espadachim das calças verdes

(Continuação)

Decerto, voirei Persfan com affectação, dirigindo-se à sentinelha, e resolvendo retirar-se para não causar suspeitas. Adeus camarada, por causa de duvidas tomarei sempre para beber á nossa saúde.

Meteu por entre as grades do ferro do vestíbulo uma moeda de prata, feriu outro quarto de conversão e dirigiu-se imparidamente para a improvisada dama que a sorte lhe proporcionava.

Era preciso para que o soldado acreditasse alguma coisa nequelles amores, chegar até debaixo das janelas, saudar a dama, falar-lhe, mas dizer-lhe o que? Nada mais simples para a fértil imaginação de Persfan. Resolviu fazer uma declaração em forma, e ter direito, desse modo, a estar todo o dia ou a maior parte della dia de forteza.

A dama, entretanto, continuava olhando para o vestíbulo como se esperasse ter alguma que lhe interessava: portém o nosso galso sem a importar com aquele olhar fixo e constante, chegou mesmo até debaixo da janela.

Então não teve outro remedio senão falar.

— Deus vos guarde, m'na senhora, exclamou, tirando o chapéu com profundo respeito.

Aquella condicão tão delicada, tão aterradora, que chega aos ouvidos da distraída mulher, fez-a abanar os olhos e vir com boatos gidos, vestido com um jaleco encarnado e estas calças verdes.

Esta grotesca figura não podia deixar de chamar a sua atenção.

— Boas dias, cavalheiro, respondeu a rebenta bela.

— Boas dias, cavalheiro, respondeu a

*A. Sentinella.* (N. 27) Editorial referindo-se a desavença da igreja com o Estado. Diz que é preciso haver um árbitro para os negócios, um poder neutro, completamente imparcial e desinteressado, o que esse árbitro só pode ser o papa! Pergunta depois, com a sua costumeira brevidade, qual o futuro das nações, se a igreja não reassumir a suprema fiscalização e a decisão última das suas desavenças!

Assevera em seguida que a dívida pública vai em aumento, ao mesmo tempo que os impostos multiplicam-se para a sustentação de grandes exércitos e de poderosas esquadras. Entende que os povos estão repudizando a força moral da igreja para socorrerem-sua força material das batalhões e das metralhadoras, e termina com este belo tocante período:

«A moral utilitária é a pior das chagas que corroem uma nação. Só a completa influência do catolicismo poderá salvar-nos dessa grande decadência que ameaça os povos suas crenças e sem religião!»

O que o ilustre contemporâneo quis exprimir entende-se bem...

Não foi sua intenção dizer que os povos devem ser bons, trabalhadores, utéis e cedidos, merecendo assim pela prática do bem e do justo a denominação de religiosos; o que a *Sentinella* quis afirmar foi o seguinte:

«Os povos devem render cultos aos Santos de Messia e permitir, se quiserem salvar-se, que o fanatismo faça todos os despropositos do seu gosto, em nome da igreja católica romana!»

O que nos vale é que o povo brasileiro vai já dando o devido apreço a esses dizeres onde entra mais calculo político do que sinceridade.

Em seguida há a Revista dos Jornais, um fôlder do distinto acadêmico sr. João Mendes Junior tratando do livro intitulado — *Séries d'álbum*, do conhecido escritor português João de Lemos; «A melhor e o romance contemporâneo» é outro artigo transcrição, Expediente do bispo, Corte, Noticiário, etc.

*A Luta.* Sahio o n. 4 deste jornal acadêmico. Além do editorial em que pugna pela instrução primária obrigatoria e pelo ensino livre na instrução secundária, há o seguinte: Questões sociais — O progresso intelectual no Brasil — por Arbaces; Ensaio crítico, por Mécio Junior; Folheto por Mario; Contos e estudo por J. P.; poesias de H. G., de H. M., e de J. B. da Silveira.

Chronica, etc.

## NOTICIARIO GERAL

**Colonização** — Sob esta epigrafe publicamos hoje um artigo, que nos enviou um distinto amigo, e no qual se consideram com toda a justiça, os relevantes serviços prestados à colonização pelos exms. srs. Barão de Iundaiabá, Barão de Souza Quirós e outros dignos agricultores.

Nesse artigo demonstra-se também, com factos irrecusáveis, que na província de S. Paulo encontram sempre os imigrantes o mais cordial acolhimento.

**Theatro Provisorio** — Ia hoje ali uma simpathica novidade.

A incansável companhia hispanola representará, pela primeira vez, a interessante zarzuela em 2 actos, intitulada — *A cada do diabo*.

O autor do libretto é o espíritooso poeta Olona, o da musica é o maestro Ondrid.

Dizem-nos que esta zarzuela é muito interessante e engreçada, composta no mesmo gosto da *Sensitiva*.

O espectáculo terminará com esta outa em 1.º acto — *Um cavaleiro particular* que também tem merecido bom acolhimento.

**Theatro S. José** — Ésta anunciado para hoje neste theatro um grande espetáculo em beneficio dos fenomenos que tantos aplausos tem merecido do povo desta capital.

O espetáculo que constará de admiráveis trabalhos dos notáveis artistas, é dedicado ao generoso público paulistano.

E' pois justo que esse público corresponda à amabilidade do convite concorrendo ao espetáculo.

Recomendamos o programma onde se anuncia uma alta novidade.

**Associação Musical Paulista** — O talentoso maestro sr. Elias Lobo, nosso patrício e autor de varias composições de merecimento, entrou-nos o artigo que abaixo damos, e o qual prova exuberantemente que a sua feliz iniciativa creando nesta província uma associação musical, está produzindo e prometendo continuar a produzir os melhores resultados.

Per nos-sa parte, deixa publicada a excripto do ilustre maestro, aplaudímos-o mais uma vez pela sua nobre aspiração e lavorosa actividade.

Eis o que elle escreve a brevemente a respeito:

«Arte é soberanamente organizada a — Associação Musical Paulista.

O directorio é composto de cittadini prestigiosos pelo talento e por sua reconhecida dedicação a causa publica e cultura desta metrópole sul e atlântica, são só a essa classe, como homens a condicione-

despertando o gosto pela arte por meio da criação de escola de música, de bandas, de saraus musicais e por outros meios que lhes darão a sua boa vontade.

Pedimos portanto o concurso de todos os cidadãos que não professam a nossa arte, e temos assim contra-hido mais um dever, mais um compromisso de honra para evitarmos nossos esforços em favor de uma instituição cujo bom exito a nós mais diretamente interessa.

A regeneração da classe musical, a elevação do seu nível moral e social diz-se abertamente — é uma utopia.

Contra esta assertão protesta principalmente o exemplo da cota Alemanha: naquelle país a associação musical é muito importante e numerosa; e ella pertence a todas as notabilidades artísticas e muitos outros homens eminentes, auferindo os associados para si e suas famílias, além das vantagens, que sempre oferece uma caixa de socorros, grande prestígio e consideração.

E como antes da associação os musicos eram ali considerados?... Como nós ainda: o somos em nosso terro?

Para enobrecer-se a nossa classe e assegurarmos a prosperidade de nossa associação nascente se ofereceram muitos meios; porém de prompto tivemos o grande concerto musical, que era época perniciosa tem realizado-se na capital.

Concorremos todos para essa festa extraordinária segundo as nossas forças e recursos artísticos, promovemos com esmerados estudos para que ella tornasse belíssimo e assim nos sirva de incentivo a uma fonte dos primeiros recursos pecuniários do qual havemos mistério. Se algum de nós aqui se julgar concertista não deixe por isso de comparecer, de todos necessitamos, todos nós somos necessários, pois tratamos do interesse de uma grande família.

Se por esquecimento ainda não tiver sido feita a nomeação da comissão para alguma paróquia, os artistas que ali residem deviam a respeito o diretorio, indigitem os nomes dos cidadãos que estão no caso de comparecer a comissão parochial ou de su prestarão do bono vontade.

Além das vantagens, que directamente temos da audição dos nossos trabalhos em prol da nossa associação, temos em vista, ainda, de incentivo o bem da patria.

Sim, trabalhemos para elevar a arte da musica, desportemos por elle — amor e gosto, que prestaremos um relevante serviço à patria, porque nossa arte por sua influencia sobre os costumes e as paixões dos povos é um dos elementos mais poderosos da civilização.

Festas tratando do onus popular das musicas em França diz, que as escolas públicas instituídas em 1810 primeiro em Paris, e depois em toda França, para o ensino desta arte sublime, prestaram eminentes serviços à civilização, contribuindo fortemente para a moral da povo.

Acrecenta ainda, que os diarios e anúncios publicados aquella época fornecem os documentos os mais frustregáveis dessa verdade.

Lorados portanto pelo interesse da classe, animados pelo amor da patria vamos avante, não desanimemos deante de quaisquer dificuldades, que possamos encontrar para a realização do nosso desideratum; quanto maiores são as lutas, quanto mais insuperáveis as dificuldades, mais esplêndido é o vitorio, maior é o triunfo.

Os povos muito e muito lutaram para vencerem os preconceitos das classes privilegiadas; porém com sua constância na luta triumpharam astut, e proclamaram o princípio da sua soberania.

Fazemos o mesmo nós os musicos, trabalhemos por destruir esse torpe preconceito da sociedade a nossa respeito, combatemos esses defeitos que nos despraziam, que, quando não tivermos por nossos inimigos a nós mesmos, nossa causa estará ganha.

Beloém da Jundiahy, 27 de Julho de 1870 — Elias Alvares Lobo. »

**Despedida** — Abaixo publicamos a que o sr. H. Schumann, director da companhia de Phenomenos dirigiu ao publico desta capital:

«AO PÚBLICO — O director da companhia dos Phenomenos dizendo o seu adeus a S. Paulo faltaria a um dever sagrado, se não agradecesse a este ilustrado público a benevolencia com que hão sido recebidos a os trabalhos da sua companhia.

Com os nossos corações cheios de gratidão partimos levando as mais gratas recordações deste ilustrado Públco e fazendo fervorosos votos pela sua felicidade.

«S. Paulo 23 de Julho de 1870 — H. Schumann.

**Club Lusitano** — Esta associação dá hoje, na casa do largo de Palacio n. 8 um baile para solemnisar a sua instalação, conforme está anunciado.

**Círculo Commercial** — Com esta denominação trata-se de criar nesta capital mais uma associação, como se vê do respectivo anuncio que hoje publicamos e para o qual chamamos a atenção dos interessados.

No domingo 30 do corrente, às 6 horas da tarde em o salão da Propagedura devem reunir-se todos os guarda-livros desta cidade a bem de tratar-se da criação definitiva da nova sociedade.

Applaudindo esta bella resolução, fizemos votos para que as idéas seja plenamente realizada.

**Comercio de Iguaçu** — E' este o título de um novo jornal que no dia 21 do corrente apareceu na cidade de Iguaçu, nessa província.

E' propriedade de uma associação commanditária, não se filia a partido algum e tem por editor o sr. Joaquim Dias da Silva Martins.

Declaro, todavia, que não fechará sans colonnas, discussões políticas e as convenientes manifestações do pensamento, desde que elles se sustentem no terreno das idéias em que se derem mestres.

Agradecendo o numero que nos foi enviado, desejamos as contemporâneas boas vida e prosperidade.

**Publicação** — Recebemos o 4.º folheto da obra que se publica mensalmente no Rio de Janeiro sob o título — Revista mensal dos direitos privados pelo Relação da corte, em processos civis, comerciais e criminais e coordenadas pelo bacharel sr. Joaquim M. das Lages Esposi, secretário da mesma Relação.

Esta revista assinou-se na rua da Quitanda n. 81, e à rua do Ouvidor, mesmo numero, Rio de Janeiro.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

**Francisco Alvaro de Camargo** — A notícia que hontem demos acerca da morte daquela noite patrício no Rio Grande do Sul, faltou acrescentar a seguinte transcrição do *Jornal do Commercio* de Belo Horizonte, e pela qual su vê a solicitude com que procedeu ali om amigo do falecido o de sua illustre família, ao saber que Francisco Alvaro faleceu-se completamente exausto de meios.

Aquel amigo é o distinto sr. dr. Tito A. Pereira de Mattos, cavalheiro vantajosamente conhecido nesta província onde exercem importantes cargos publicos.

Eis a que diz o artigo: *Jornal do Pólo*:

Foi hontem, às 11 horas da manhã, depois da autópsia e form lidados da lei, solemnemente encerrado o cadáver o infeliz Francisco Alvaro de Souza Camargo, que ante-hontem, à noite, fôr encontrado morto em um quarto no hotel Aliança, onde estava hospedado.

A encomendação foi solemn e o enterro o mais decente possível, sendo tanto aquella como este regularmente concordado por cavalheiros, aos quais convidei o sr. dr. Tito A. Pereira de Mattos, amigo do falecido, o qual, à suas expensas, fez o enterro.

**Campinas** — Lê-se na *Gazeta* de hontem:

«Ao sr. ADMINISTRADOR DOS CORREIOS — Quasi todos os dias da chegada do correio da corte, acontece faltar malas nesta agencia, as quais chegam em S. Paulo o 16º no dia seguinte chegam aqui.

Ainda ante-hontem deu-se um facto desrespeitoso. Faltou

muito correspondencia, que sem dúvida ficou retardada pelo caminho.

Procurando saber a causa disto somos informados da que a directoria geral da corte tem por costume expedir as malas com um unico signal de direcção, que é um pedaço de couro com um papel colado, designando a agencia para onde essas malas são dirigidas. Acontece, porém, que na baldeação dos vapores para os carros e ônibus para os wagons, despregam-se esses pedacinhos de couro, que apesar disso andam com um barbante, dando em resultado não só sabor depois a que agencia portaram as malas.

É a razão, pois, porque a correspondencia do Campinas, costuma ficar retardada em S. Paulo, onde é necessário abrir todas essas malas para se lhes conhecer o destino.

O correio da corte, além de ter o serviço ali todo centralizado, não attendendo nunca aos melhoramentos das agencias das províncias, parece que timbra em fazer tudo mal para crear embarracos a estas e fazer com que a correspondencia chegue sempre tarde e a más horas.

E vêm o propósito falarmos aqui do modo como viajam as malas.

Em vez de serem fechadas com cadeados, andam todas ou a maior parte seguras por cordas cujas pontas são lacradas. D'ahi o facto de muitas vezes se querer o leiro e chegar aqui quasi abertas.

Nada disto porém só vê ou prové lá na corte. O serviço continua sempre a ser mal feito com grave prejuizo do publico.

Ao sr. administrador dos correios de S. Paulo pedimos que tome nota destes desleixos e os leve ao conhecimento da directoria geral, a ver, se, acaba com os pedacinhos de couro, mercando-se a direcção nas proprias malas, pola sé desto modo poderão estas seguir promptamente a seu destino.

E' preciso que se attenda mais um pouco às conveniências do publico, e já que portam em não reformar a agencia de tua cidade apesar do que têm solicitado a imprensa e ultimamente a camara municipal e a presidencia da província, cujas reclamações do certo ficaram esquecidas dentro da pasta do sr. ministro da agricultura, façam no menos com que a correspondencia chegue aqui no devido tempo.»

**Santos** — O Diário de hontem traz a seguinte parte comercial:

Continua completamente paralisado o mercado dos nossos dois principais gêneros do exportação.

O movimento estatístico é o seguinte:

Santos, 27 de Julho de 1876

Café : Entraram a 20 — 85.870 kilos.

Desde 1.º — 101.800 kilos.

Existência — 40.000 sacas.

Termo médio das entradas diárias desde 1.º do mês 700 sacas.

Algodão :

Entraram a 20 — 3.070 kilos.

Desde 1.º — 212.700 kilos.

Existência — 13.000 fardos.

Termo médio das entradas diárias desde 1.º do mês 103 fardos de 50 kilos.

Pasta de alfandega e mesa de rendas de 21 a 29 de Julho :

Café : : : : : 447 por kilo

Algodão : : : : : 400 "

**Iguape** — Diz o *Comercio de Iguape* de 21 que foi nomeado o dr. Manoel Barata Góes para o cargo de director da colônia de Cananéia, pelo que acredita que a momentosa questão da emigração fico ter rapidamente解决.

**Visto em passaportes** — Pela repartição da polícia, a 28 do corrente foram tirados os passaportes dos portugueses José Pato e José Dias Simões, que seguem para Portugal.

**Mogi-mirim** — Diz o *Diário de Mogi-mirim*, de hontem, que ante-hontem começaram a funcionar ali a justiça municipal que deve receber os recursos interpostos da qualificação e execuções de rotante deposito da parochia e da da Pinhal.

**Limeira** — O *Limeirense* de 23 de outubro abriu local alguma de interesse.

**Instrumentos de barro** — Lê-se na correspondencia do Limeira para o *Jornal do Recife*:

«Sete artistas, que admiraram como todos nós os celebres montanhosos dos Appeninos, que se gabavam de terem sido eletrizados em muitas cidades da Europa nem nunca acharam instrumentos aqui em Lisboa, mal pensavam os italiani, metiam mãos a obra e conseguiram também uns instrumentos de barro, mas com melhores sons do que os dos Montanhosos. Esses artistas são dois raboquistas, Felipe Duarte de São Alexandre Ferreira; um cornic



# Atenção

Aos srs. empreiteiros

Venho informar que fizemos uma grande de ferramentas  
para esteira de ferro ou quebra-peças como  
seja:  
6 carregadores mto bem feitos.  
5 carros de mto bem feitos.  
Porço de quebra-peças, aço e mola calçada de aço  
pronto de vés alguma horas.  
Item de martelo de aço suportado.  
Idem de martelo de aço duro.  
Idem de prego de aço duro.  
Idem de dito de ferro calçado com aço  
Idem de lanças de aço duro.  
Idem de bocas de aço calçadas diversos tamanhos.  
Idem de ponteiras de dito para polvos.  
Ferramenta e mola para uma farta com bom  
fio, etc., ferro etc., etc.  
1 prego para capuzes de cartas.  
Martelos de aço para polvos.  
Percos diversos tamanhos para bocas minas.  
2 canhas para bocas, novas, e muitas ferramentas que  
terá muito tempo me render. Vende-se todo juto  
ou em volumes; para vere tratar.

Rua do Seminário n. 8 3-2

# Musica e livros

a venda em beneficio da  
Escola do Povo  
Na livraria de A. L.  
Garraux

Acham-se à venda neste estabelecimento os seguintes compostos musicais da exma. sr. d. Maria da Piedade Leite de Abreu Filha.  
**A Silveirense**, valsa brillante 1\$000  
**O Brado Americano**, capricho brillante oferecido ao Club Republicano 2\$000  
**O Martyrio de Tira Dentes**, ou Leggenda sobre o tumulto de uma nobre e gloriosa vítima do despotismo, elegia, oferecida a Ilustrada Redação da República 25\$000  
**Patria e Gloria**, phantasia brillante, oferecida ao heróico General Osório 25\$000  
**O Canto dos Anjos**, phantasia elegante 25\$000

**Notas sobre instituições e costumes dos povos antigos e modernos.** Obra escrita expressamente para ser o seu produto aplicado a Propagadora da instrução Popular, pelo dr. Mendes Páris.  
Custo de cada exemplar 3\$000 10-9



## Fabrica de chapéos de sol

Rua da Quintana n. 22  
Matheus de Oliveira, roga às pessoas que mandarem fazer concertos em sua casa, hajam de o procurar com todo a brevidade, de contrario serão vendidas para cobrar-se de seu trabalho.

O anuncianta continua a ter sempre o melhor e mais variado sortimento de chapéos de sol, tanto para homens como para senhoras, que ver de por preços baratinhos, e sem rival, e por isso convida a seus amigos e fregueses a virem à sua casa certificar-se da verdade do que anuncia.

10-6



## Fogões economicos

Acaba de chegar um novo sortimento de fogões de sala e cozinha.

S. Braga & C. 16-RUA DE S. BENTO-16 6-1

# Atenção

Queijos superiores a 1\$200 cada um  
Loros a 100 rs. e.  
Manteiga a 3\$000 rs. o kilo  
Goiabada a 600 rs. a lata  
Sardinha a 400 rs. a lata de 4.  
Vinho de Lisboa superior a 220 rs. a garrafa  
Oldtow superior a 1\$200 rs. a lata

E um bom sortimento de salsichas, charutos, cigarros e objetos de armazém que se vendem muito barato para vender muito.

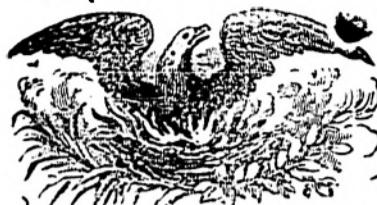
A dinheiraria

8-Rua do Seminário 8 3-2

# Atenção

Nos assentos da praça da maternidade, vende-se torradeira e torre de pão frances a 100 e lata bala e lombo fino a 600 rs. o kilo, a quem comprar mais peças, faz-se alguma desconto na compra.

Tom sido apresentada ao público durante o espaço de TRINTA ANNOS  
SALSAPARRILHA DE BRISTOL



Cura de todos os males descritos

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa de sangue, expelle para fora todas as materiais e frazes vísceras e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os órgãos, e dá força e vigor ao sistema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade.

E' pois um remedio constitucional. Ele nunca destrói afeições de poder curar, porém constantemente assiste a natureza. Portanto em todas as doenças constitucionaes, em todas as molestias locaes dependentes de um estudo vicioso e imperfeito do sistema em geral achase ha que SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficacissimo, possuindo inestimáveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de

ESCRUFULAS

ULCERAS

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS

ERYSEPELAS,

RHEUMATISMO

NEVRALGIAS,

ESCORBUTO,

ETC., ETC., ETC.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

por todas as partes do universo, são tão sómente devidas à

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL

SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Acha-se a venda nos estabelecimentos dos ss. Braga & Estella. Quatro Cantos.

## Pedras d'Ara

S. ex. rvm o st. Bispo Diocesano fez presente ás Conferencias de S. Pedro de cem pedras d'Ara, de marmore fino, sagradas pouco antes de sua partida para a Europa.

Os rrs. srs. sacerdotes, que quizerem obter algumas das mesmas para substituirem as que não tiverem as sagradas reliquias, ou estiverem intulilladas, poderão se dirigir ao rvm. sr. Conego Antonio A. de Araujo Muniz, por meio de seus correspondentes.

S. tudo intenção expressa de s. ex. rvm. favorecer com este donativo a obra dos Catechismos á cargo das Conferencias, serão as pedras distribuidas mediante a contribuição de 12\$000 rs. por cada uma.

3-3

## Instituto Polytechnico de S. Paulo

Pelo presente são convocados os srs. socios a se reunirem em sessão ordinaria no dia 20-4, entrente ao meio dia na sala das sessões do Instituto a rua do Imperador n. 11, afim de deliberar-se sobre a publicação da revista do Instituto e resolvêr-se sobre outros assumtos que interessam a associação.

S. Paulo, 25 de Julho de 1876.

O 2.º secretario  
6-5 Trigo de Loureiro.

## Quinta da Vinha

Braz n. 84

Vinho nacional puro, superior a 28\$000 o quinto.  
Vinho Muscatel a 1\$000 a garrafa.

Licores superiores a preços abaixo de modicos, e outros diversos líquidos superiores a preços razoáveis.  
Ver para ceder 30-20

## Atenção atenção

O abacaxi assignado proprietário do bem conhecido hotel d'Aliança sito à rua do Commercio n. 16, tem a honra de anunciar ao Respeitável Púlico e em particular aos seus amigos tanto d'esta capital como do interior que não tem poupad tolos os esforços para ter um estabelecimento digno de atenção, merecedor desta capital. Recebe pensionistas, e manda comida para hora tuilo com especial acera e promptidão. A par disso tem excellentes bilhares a disposição dos amadores.

S. Paulo, 25 de Julho de 1876.

O proprietário, José de Souza Frizzeira. 6-3

## Feno nacional

Feno de Peixoto 120 rs. o kilo.  
S. Braga & C. 16-RUA DE S. BENTO-16 6-1

## Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que astur benditas tem fuso à humanidade, já na berlina epopeia da mundo, causem em outras muitas medicinas hasta chicanas como agudas concentram-se sempre à venda no estabelecimento do Conde Paulistano.

# ESCRAVA FUGIDA

Fugiu uma escrava de nome Isabel, mulata, escura, boa figura, de 20 annos, corpo e altura regular, bem faltante, sabe ler, com um signal de quimadura no braco esquerdo junto a mão, lerou roupa branca e chaves artilharia: quem a prenderel-a ou da dñe notícias em jacarey a José Jacintho Pereira da Silva, ou a seu señor dr. Crescencio em Taubaté, será gratificado 8-6

# Theatro Provisorio

Companhia de Zarzuelas

Sob a direção do sr. Aragon

8.º RECITA DE ASSIGNATURA

Sabbado 29 de Julho

Visto a azeitona que teve a zarzuela Sensitiva a companhia deliberou por em scena a tão interessante zarzuela, de igual carácter, em 2 actos, original do engenho poeta Olona, e musica de Oudrid, intitulada:

## A Cauda do Diabo

### PERSONAGENS

### ACTORES

gnz	.	Sra. d. Avila
Rosa	.	Espanha
D. Prudencio	.	Hernandes
D. Fantalho Pistecho	.	Br. Bonaplata
D. Martins Torrões	.	Ortiz
D. Tiburcio	.	Díez
Tio Ambrozio	.	Sobias
Dono do Hotel	.	Evangelista
Thomas (gafego)	.	Oliva
		Costureiros, meirinhos, credores, coro geral.
		Terminará o espectáculo com a divertida zarzuela em 1 acto

A LUGA-SE a casa da rua de S. José n. 1, com acomodações para numerosa família; para ver e traçar na typographia Allemã, beco do Inferno. 3-3

Um cavalheiro particular pels srs. d. Avila, Espanha, e srs. Díez, e Bonaplata. As 8 horas.

## THEATRO S. JOSE'

# Grande Companhia dos Phenomenos !!!

## do sr. Schumann

## ULTIMOS

## ULTIMOS

### GRANDE FESTA ARTISTICA

### Beneficio dos

## PHENOMENOS

Dedicado ao generoso publico paulistano

Sabbado 29 de Julho de 1876

### Ao illustrado publico:

Os artistas desta companhia, sumamente agradecidos ao acolhimento que têm recebido, não possuem outra maneira de manifestar sua gratidão, senão oferecendo á illustre população desta Capital o presente espectáculo, em que envidarão todos os esforços para corresponder á benevolencia e apreço com que sempre foram honrados.

Confiam, pois, na generosidade do publico, e ainda uma vez tributam o mais sincero reconhecimento.

### OS PHENOMENOS.

## ! ALTA NOVIDADE !

# Pela primeira vez e nunca visto nesta capital

Os dous phenomenos,  
homem-flauta e homem sem braços  
executarão uma peça de musica,  
o primeiro imitando a flauta e o  
segundo acompanhando-o ao

## PIANO COM OS PÉS

Este espectáculo, como seja uma despedida, se compõe de tudo quanto de mais extraordinario esta companhia tem executado, pois os artistas verdadeiros phenomenos que a compõe, se empenham em deixar uma grata recordação entre o amavel publico paulistano.

N. B. Os artistas, para não fatigar o publico, deliberaram não passar bilhetes, como é de costume; por isso pedem desculpa e esperam que as pessoas que se dignem comparecer a este divertimento, tenham a bondade de procurar os necessarios bilhetes no escriptorio do theatro.

## PREÇOS

Damarcos de 1.ª ordem. 10-5 | Ditos de terceira. . 6-5 | Geras. . . . . : 1-5  
Citos de segunda . . . . . 12-5 | Cadeiras . . . . . 2-5 | Galerias . . . . . 500

Typ. de Correio Paulistano